

Nº 119, dez/97, p.1-2



EFEITO DA ADUBAÇÃO MINERAL E ORGÂNICA SOBRE PRODUTIVIDADE DO ALFACE (*Lactuca sativa* L.), cv. MARISA, EM RIO BRANCO - ACRE

Divonzil Gonçalves Cordeiro¹
Elias Melo de Miranda¹
Edyr Marinho Batista¹

O uso de fertilizantes químicos começa a ser uma prática cada vez mais necessária entre os produtores de olerícolas no Estado do Acre, especialmente no cultivo do alface, considerada a folhosa de maior consumo e importância econômica no Brasil. A fertilização é uma prática onerosa, no entanto, ainda é a que representa maior retorno econômico, uma vez que resulta em maior produtividade e melhor qualidade dos produtos. Essa prática poderá viabilizar a participação da produção local em condições de concorrência no mercado de consumo cada vez mais exigente.

Os esterco animais e compostos vêm sendo utilizados na agricultura, principalmente como fonte de nitrogênio. A adubação orgânica mantém a fertilidade dos solos cultivados, melhorando as propriedades físicas do solo. Por sua vez, nos adubos químicos, os nutrientes estão em formas mais prontamente disponíveis que nos adubos orgânicos, que necessitam de mineralização para a liberação dos nutrientes. Plantas com maior vigor toleram melhor os ataques de pragas e doenças. Assim, definir os melhores níveis de adubação orgânica e mineral para a cultura do alface, tanto sob o ponto de vista nutricional quanto econômico, é o objetivo deste trabalho, que está sendo desenvolvido na Embrapa Acre, localizada a uma altitude de 160 m, 9°58'22" de latitude e 67°48'49" WGr de longitude. O clima local é caracterizado como Aw, pela classificação de Köppen, com nítida estação seca.

Para instalação do experimento, foi escolhido um solo representativo para a região de Rio Branco - Acre, ou seja, um solo Podzólico Vermelho escuro álico, textura média/argilosa, em relevo suave ondulado, com as seguintes características químicas: pH em água = 5,0; $Ca^{2+} = 2,1 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$, $Mg^{2+} = 1,0 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$, $K^+ = 53 \text{ mg dm}^{-3}$, $P = 1 \text{ mg km}^{-1}$, $Al^{3+} = 0,4 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$, $H^+ + Al^{3+} = 3,3 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$.

No período de junho a agosto de 1997, comparou-se o efeito de quatro níveis de adubação orgânica combinados, com quatro níveis de adubação química sobre a produção da alface (*Lactuca sativa* L.) c.v. Marisa. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados num esquema fatorial 4 x 4, com três repetições, comparando quatro níveis de adubação orgânica (esterco de galinha) nas doses 0 t.ha⁻¹, 5 t.ha⁻¹, 7,5 t.ha⁻¹ e 10 t.ha⁻¹, combinadas com quatro níveis de adubação química NPK: 36-60-36; 72-120-72; 108-180-108; 162-240-162 kg/hectare. O espaçamento utilizado foi 0,20 cm x 0,30 cm e a parcela útil considerou as 20 plantas centrais de cada parcela.

A semeadura foi realizada em bandejas de isopor com substrato de vermiculita (Plantmax), e transplantadas 27 dias depois. Antes do transplante, os canteiros foram recobertos com palha de arroz, para evitar o ataque de cercóspora e manter a umidade do solo. A irrigação foi efetuada pelo sistema de aspersão, e as limpas nos canteiros foram efetuadas sempre que

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

PA/119, CPAF-Acre, dez/97, p.2

necessário. A colheita foi realizada aos 36 dias após o transplante avaliando-se o peso total da parcela e peso médio por planta.

Os resultados dos pesos totais por parcela e peso médio por planta estão relacionados na Tabela 1, para todos os tratamentos.

TABELA 1. Peso médio por parcela e peso médio por planta em função dos níveis de adubação química e orgânica em alface c.v. Marisa plantada na Embrapa Acre, 1997.

Tratamento	NPK	Adubação orgânica		Média	
		kg/ha		g/parcela	g/planta
1	36-60-36	0		2955	139,0
2	36-60-36	5,0		4405	229,7
3	36-60-36	7,5		3300	171,7
4	36-60-36	10,0		4520	250,0
5	72-120-72	0		3840	207,5
6	72-120-72	5,0		3600	211,3
7	72-120-72	7,5		4610	230,7
8	72-120-72	10,0		4190	204,8
9	108-180-108	0		3870	197,1
10	108-180-108	5,0		3911	195,6
11	108-180-108	7,5		3225	160,5
12	108-180-108	10,0		4060	226,4
13	162-240-162	0		2140	137,1
14	162-240-162	5,0		3670	191,6
15	162-240-162	7,5		3920	195,7
16	162-240-162	10,0		4100	211,7

Os experimentos serão repetidos em 1998, e possíveis alterações dos resultados serão corrigidas, considerando os diversos problemas que ocorreram com a irrigação das parcelas.

EMBRAPA ACRE

Unidade: _____
 Valor aquisição: _____
 Data aquisição: _____
 Nº N. Fiscal Titular: _____
 Formador: Embrapa - CPAF - AC
 Nº CC: _____
 Origem: doação - fol.
 Nº Registro: 532/1997

